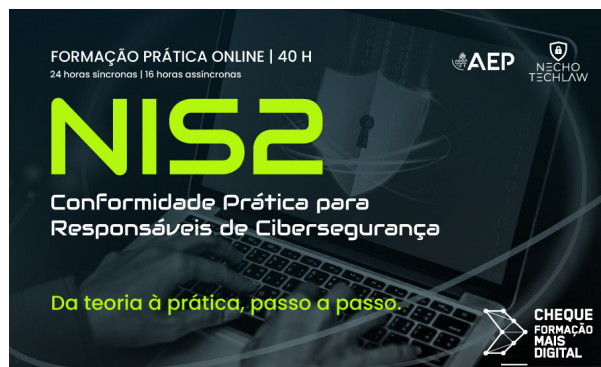


ONLINE | NIS2 - Conformidade Prática para Responsáveis de Cibersegurança



DATAS

3, 5, 10, 12, 18, 19, 24 e 26 de fevereiro de 2026

HORÁRIO

19:00 - 22:30
(inclui pausa)

PREÇO

Associado AEP: **837€**
Outros: **930€**

10% desconto grupo a partir de 3 inscrições
não acumula com outros descontos

Poderá ser reembolsado 750€ do valor pago,
mediante a aprovação da sua candidatura em:
[lefp online - Cheque-Formação + Digital](#)

Se prefere frequentar em horário laboral, clique [aqui](#).

LOCAL

Online

DURAÇÃO

40 horas:
 24h síncronas
+ 16h assíncronas

ENQUADRAMENTO

A **Diretiva (UE) 2022/2555 (NIS2)** estabelece um novo quadro europeu para a **governança dos riscos de cibersegurança**, impondo **obrigações reforçadas de gestão de risco, reporte, supervisão e responsabilidade executiva** às entidades públicas e privadas que prestam serviços essenciais ou críticos.

Em Portugal, a Lei n.º 59/2025 autoriza o Governo a transpor a Diretiva NIS2, dando origem ao futuro **Regime Jurídico da Cibersegurança (RJC)** - um marco legislativo que colocará **centenas de organizações sob supervisão da autoridade nacional e das autoridades setoriais competentes**.

Este regime representa uma **mudança estrutural**: a conformidade deixará de ser um tema técnico ou documental para se tornar um **imperativo estratégico e legal**, com **responsabilidade solidária dos órgãos de gestão, direção e administração e coimas até 10 milhões de euros ou 2% do volume de negócios global**.

Mais do que cumprir requisitos, as organizações terão de **demonstrar governação ativa, resiliência operacional e capacidade de resposta a incidentes**, provando - com evidências - que a cibersegurança é parte integrante da sua estratégia e cultura organizacional.

As entidades abrangidas deverão, entre outros requisitos:

âœ Implementar um sistema de gestão de riscos de cibersegurança (SGRC), alinhado com as orientações da autoridade de cibersegurança competente (Art.ºs 26.º-29.º);

âœ Aplicar medidas técnicas e organizativas mínimas em nove domínios, incluindo gestão de incidentes, continuidade, cadeia de fornecimento e ciber-higiene (Art.º 27.º);

âœ Designar formalmente um Responsável de Cibersegurança (CISO) e um Ponto de Contacto Permanente (SPOC), comunicando-os à autoridade competente (Art.ºs 31.º e 32.º);

âœ Notificar incidentes significativos no prazo de 24h, 72h e 30 dias (Art.ºs 40.º-44.º);

âœ Elaborar relatórios anuais de governação da cibersegurança e manter evidências de conformidade contínua (Art.º 30.º);

âœ Capacitar os órgãos de gestão, que passam a ter **responsabilidade pessoal e solidária** pelo cumprimento das obrigações legais (Art.º 25.º).

Este curso prepara profissionais e gestores para **implementar na prática as exigências da NIS2**, compreender os impactos do novo regime e **estruturar um plano executivo de conformidade aplicável à sua organização**.

MAIS VALIAS E FATORES DISTINTIVOS

O curso "NIS2 – Conformidade Prática para Responsáveis de Cibersegurança" é uma formação pioneira em Portugal.

Este curso, distingue-se por transformar a complexidade regulatória da NIS2 em **metodologias práticas e operacionais de implementação real, aplicáveis a qualquer setor**.

Desenvolvido e lecionado por Henrique Necho, engenheiro com 30 anos de experiência nas áreas das TIC e cibersegurança, o curso baseia-se em lições aprendidas em projetos reais de conformidade NIS2 - conduzidos em entidades da administração pública, no setor segurador e na indústria transformadora.

Esta experiência de terreno traduz-se numa **abordagem executiva, pragmática e orientada a resultados**, desenhada para profissionais que precisam de fazer

acontecer a conformidade dentro das suas organizações.

O que torna este curso único:

1. Abordagem “hands-on”, aplicada à realidade organizacional

Não se limita à teoria ou à análise jurídica. Ensina a operacionalizar a NIS2 - da avaliação de riscos à documentação de evidências - com ferramentas e práticas testadas no terreno.

2. Integração de frameworks e normas internacionais

Estruturado em alinhamento com o Quadro Nacional de Referência para a Cibersegurança (QNRCS), o **Quadro de Avaliação de Capacidades (QACC)** e normas **ISO/IEC 27001, 27005 e 27035**, promovendo uma visão integrada de governação, risco e compliance.

3. Ferramentas e templates operacionais exclusivos

Os participantes têm acesso a **modelos práticos e reutilizáveis** - matrizes de risco, guias de auditoria, playbooks e dashboards - que facilitam a execução e a comunicação com a gestão de topo.

4. Deliverable final com valor real para a organização

Cada participante conclui o curso com um **Plano Executivo de Conformidade NIS2**, um documento aplicável que consolida diagnóstico, roadmap e plano de ação. É o único curso nacional que gera um resultado tangível e apresentável à administração da sua entidade profissional.

5. Formador com experiência executiva e certificação internacional

Henrique Necho alia experiência técnica e estratégica a uma base académica sólida - Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (1994), MBA em Gestão de Empresas (2001) e Curso Doutoral em Engenharia de Políticas Públicas (2014), complementados por certificações CISM, CISA, ISO 27001 LI e ISO 27005 SRM, entre outras.

6. Elegibilidade para apoio financeiro IEFP

O curso é elegível para o **Cheque Formação + Digital**, permitindo um **apoio até 750 €** - reduzindo o custo final de inscrição para apenas 180 €.

Podem candidatar-se a esta medida:

- Trabalhadores por Conta de Outrem;
- Trabalhadores Independentes com rendimentos empresariais ou profissionais;
- Empresários em Nome Individual;
- Sócios de Sociedades Unipessoais por Quotas;
- Trabalhadores em Funções Públicas.

Consulte mais informação sobre esta medida em [lefonline - Cheque-Formação + Digital](#) e/ou contacte-nos:

Tlm: 963 607 902

Email: formacao@aeportugal.pt

OBJETIVOS

O curso “**NIS2 – Conformidade Prática para Responsáveis de Cibersegurança**” prepara profissionais e gestores para **interpretar, operacionalizar e evidenciar a conformidade com a Diretiva NIS2 e o Regime Jurídico da Cibersegurança (RJC)** no contexto da sua organização.

Mais do que compreender a lei, os participantes aprendem a **implementá-la na prática**, desenvolvendo competências para gerir riscos, estruturar modelos de governação e responder às novas exigências de supervisão e reporte.

No final da formação, os participantes estarão aptos a:

- âœ Interpretar e aplicar o enquadramento legal da NIS2, do Regulamento (UE) 2024/2690 e do RJC, com foco na responsabilidade executiva e na supervisão;
- âœ Desenhar e implementar um Sistema de Gestão de Riscos de Cibersegurança (SGRC) alinhado com as orientações da autoridade nacional e as normas ISO 27001 e 27005;
- âœ Definir medidas de conformidade e controlo interno, integrando segurança, privacidade, risco e continuidade operacional;
- âœ Estruturar um modelo de governação da cibersegurança, com papéis claros, reporting executivo e accountability dos órgãos de gestão;
- âœ Preparar a organização para auditorias e inspeções da autoridade de cibersegurança competente, garantindo evidências de conformidade contínua;
- âœ Elaborar o Plano Executivo de Conformidade NIS2, consolidando as aprendizagens do curso num documento aplicável e comunicável à gestão de topo.

Em suma:
Os formandos sairão deste curso com um **quadro completo de competências práticas**, capazes de **traduzir a legislação em ação, reduzir riscos de incumprimento e fortalecer a maturidade digital e reputacional das suas organizações**.

PROGRAMA

Com uma duração total de **40 horas (24h síncronas + 16h assíncronas)**, o curso desenvolve-se em **8 módulos progressivos**, que combinam fundamentos legais, gestão de risco e aplicação prática de medidas de conformidade.

Cada sessão é estruturada para traduzir a Diretiva NIS2 em **processos, instrumentos e evidências aplicáveis**, conduzindo o participante da interpretação jurídica à execução operacional - passo a passo.

Módulo 1 – Enquadramento Legal e Responsabilidades Executivas

- Enquadramento normativo europeu e nacional: Diretiva NIS2, Regulamento (UE) 2024/2690 e RJC.
- Categorias de entidades e critérios de essencialidade.

- Setores abrangidos: importância crítica e outros setores críticos.
- Estrutura institucional: CNCS, CERT.PT e autoridades setoriais.
- Responsabilidade solidária da gestão de topo (Art.º 25.º) e implicações práticas.
- Regime sancionatório e prazos de conformidade.
- Linha temporal da transposição e entrada em vigor em Portugal (DAR 9/XVII e publicação em DR).
- Prática - Exercício 1: "Quem é Essencial?"

Componente Assíncrona (2h):

- Caracterização da Sua Organização. Esta atividade produz a Secção 2 do seu Plano Executivo Conformidade NIS2 final. Ao completá-la, terá 15-20% do trabalho final pronto.
- Template_S1_Caracterizacao_Organizacional.docx

Módulo 2 – Quadro Institucional, Obrigações Imediatas e Certificação

- Arquitetura Institucional Nacional:
 - Competências do CNCS (Artigos 19.º e 20.º) e do CERT.PT.
 - Papel das autoridades setoriais e da Comissão Nacional de Avaliação da Cibersegurança (Art. 18.º).
 - Coordenação entre entidades essenciais, importantes e prestadores de serviços digitais.
- Obrigações dos Órgãos de Gestão, Direção e Administração:
 - Responsabilidade solidária da administração e gestão (Art. 25.º).
 - Obrigações imediatas: Art. 31.º (designação do CISO), Art. 32.º (ponto de contacto único) e Art. 8.º (qualificação e autoidentificação das entidades).
 - Preparação e apresentação de relatórios à gestão de topo.
- Instrumentos e Certificação:
 - QNRCS (Quadro Nacional de Referência em Cibersegurança) e QACC (Quadro de Avaliação da Conformidade e Capacidade).
 - Esquemas de certificação: DNP TS 4577-1, EC QNRCS e ISO/IEC 27001 – vantagens, limitações e complementaridade.
 - Critérios de decisão: custo, reconhecimento internacional, auditoria Autoridade de Supervisão e contexto organizacional.
 - Recomendações conservadoras: "DNP TS 4577-1 – opção válida para conformidade nacional; ISO 27001 – referência global ('gold standard')
- Prática - Exercício 2: Decisão Executiva de Certificação.

Componente Assíncrona (2h):

- Gap Analysis 10 Medidas Mínimas. Auto-avaliar conformidade atual organização vs. 10 medidas mínimas Reg. 2024/2690. Produz base Secção 3.1 Plano Final (30% trabalho).
- Template_S2_Gap_Analysis_10Medidas.xlsx

Módulo 3 – Gestão do Risco da Cibersegurança (ISO 27005 + MONARC Hands-on)

- Enquadramento normativo: Sistema de gestão de riscos de cibersegurança (Art.º 26.º da PL 7). Conceitos-chave: ameaça, vulnerabilidade, impacto, probabilidade e risco residual.
- Metodologias internacionais de gestão de risco: ISO/IEC 27005:2022.
- Dimensão D do QNRCS – correspondência e indicadores de maturidade.
- Aplicação prática da metodologia MONARC (Model for the Analysis of Risks).
- Integração da gestão de risco com governação e reporting executivo.
- Prática - Exercício 3: Workshop MONARC hands-on. Componente Assíncrona (2h):
 - Análise Risco MONARC. Matriz risco formal ISO 27005 aplicada à sua organização. Produz Secção 3.2 + Anexo A do Plano Final (25% trabalho total).
 - Template_S3_Matriz_Riscos.docx + MONARC

Módulo 4 – Medidas Mínimas I: Incidentes e Continuidade de Atividades

- Enquadramento normativo:
 - Art.º 27.º da NIS2 - Medidas de cibersegurança obrigatórias.
 - Art.º 8.º e 9.º do Regulamento (UE) 2024/2690 – Gestão de incidentes e continuidade de atividades.
- Medida 1 – Gestão de Incidentes:
 - NIST SP 800-61r3: fases da resposta (preparação, deteção, contenção, erradicação e lições aprendidas).
 - Estrutura e operação de um SOC, ferramentas (SIEM, EDR, SOAR).
 - Tipologia de incidentes e cadeia de reporte (interno e externo).
 - Desenvolvimento de playbooks e testes de resposta.
- Medida 2 – Notificação e Comunicação:
 - Obrigações de notificação (Art. 40.º - 45.º) e coordenação com CNCS e CSIRT.
 - Processo end-to-end de notificação ao CNCS: deteção, avaliação, reporte inicial, atualização e relatório final.
 - Exemplo prático: caso nacional de ataque ransomware e análise de resposta.
 - Comunicação de crise: referenciais CNCS e boas práticas de gestão reputacional.
- Medida 3 – Continuidade de Atividades:
 - Art.º 9.º do Regulamento 2024/2690 – requisitos mínimos.
 - Avaliação de impacto (BIA) e definição de RTO/RPO.
 - Estratégias de backup e recuperação: modelo 3-2-1-1-0.
 - Planos de continuidade (BCP) e gestão de crises organizacionais.
- Prática - Exercício 3: Tabletop Exercise Ransomware.

Componente Assíncrona (2h):

- Plano Resposta Incidentes. Procedimento notificação CNCS + Playbook ransomware. Produz Secção 6.2 + Anexos C/D do Plano Final (15% trabalho).
- Template_S4_Resposta_Incidentes.docx

Módulo 5 - Medidas Mínimas II: Cadeia de Abastecimento e Segurança RH

- Enquadramento normativo:
 - Art.º 27.º da NIS2 e Art.º 10.º–11.º do Regulamento (UE) 2024/2690.
 - Medidas mínimas relacionadas com cadeia de abastecimento e segurança dos recursos humanos.
 - Responsabilidades do CISO e da gestão de topo no controlo de terceiros.
- Medida 4 – Cadeia de Abastecimento:
 - Avaliação de riscos da cadeia de fornecimento (técnicos, contratuais e geopolíticos).
 - Integração com o QNRCS – Dimensão E: Gestão de Fornecedores e Parceiros.
 - Abordagem à NIST SP 1305.
 - Vendor Risk Management e Supply Chain Mapping - Cláusulas contratuais de segurança e mecanismos de auditoria a fornecedores.
- Medida 5 – Segurança dos Recursos Humanos:
 - O Ciclo de Vida do Funcionário.
 - Procedimentos de recrutamento seguro, onboarding e offboarding com verificação de devolução de ativos e perfis.
 - Segregação de funções e controlo de acessos baseado no princípio do menor privilégio.
 - Programas de sensibilização contínua e cultura de segurança (Art.º 27.º, n.º 2, al. g).
 - Gestão de incidentes internos e conduta ética.
- Prática:
 - Exercício 5-A: Avaliação do Risco da Cadeia de Abastecimento
 - Exercício 5-B: Simulação de Cessação Segura de Funções de funcionário

Componente Assíncrona (2h):

- Gestão Cadeia de Abastecimento. Mapeamento fornecedores críticos + due diligence. Produz Secção 5.3 + Anexo E do Plano Final (10% trabalho).
- Template_S5_Supply_Chain.xlsx + Template_S5_Secao_5.3.docx

Módulo 6 – Medidas Mínimas III e Governação

- Enquadramento normativo e medidas associadas:
 - Medida 5 – Eficácia das Medidas:
 - Monitorização contínua, auditorias internas, métricas de controlo técnico e dashboards executivos.
 - Ciclo PDCA aplicado à cibersegurança: planeamento, execução, verificação e melhoria.
 - Medida 6 – Segurança TIC e Autenticação Multifator (MFA):
 - Conceitos e métodos (TOTP, Push, FIDO2, biometria).
 - Estratégias de implementação: roadmap 3 meses, políticas de MFA adaptativas e gestão de exceções.
 - Medida 7 – Entidades Públicas Relevantes:
 - Cooperação interinstitucional e reporte centralizado ao CNCS.
 - Integração com plataformas nacionais de gestão de incidentes e partilha de informação.
- Governança e Accountability:
 - Art.º 30.º – Relatório anual de governação da cibersegurança.
 - Art.º 35.º–37.º – Deveres de registo, gestão de nomes de domínio e acesso controlado.
 - Responsabilidade solidária da gestão de topo (órgãos de gestão, direção e administração da Entidade).
 - Modelos de reporte à da gestão de topo (formato e frequência).
 - KPIs/KRIs de maturidade: tempo de resposta, percentagem de sistemas com MFA, eficácia de controlos, taxa de sensibilização.
 - Cultura de segurança e gestão da mudança organizacional.
- Integração com o QNRCS:
 - Correspondência entre as Dimensões G (Governança) e H (Avaliação e Melhoria).
 - Utilização dos indicadores CNCS para avaliação contínua.
- Prática:
 - Exercício 6-A: Elaboração de Dashboard de Maturidade NIS
 - Exercício 6-B: Apresentação de Dashboard ao Board

Componente Assíncrona (2h):

- Governança e KPIs. Estrutura governação cibersegurança + dashboard KPIs. Produz Secção 4.3 do Plano Final (10% trabalho).
- Template_S6_Governance_Dashboard.xlsx + Template_S6_Secao_4.3.docx

Módulo 7 – Supervisão, Sanções e Mock Audit de Supervisor

- Enquadramento normativo e institucional:
 - Art.º 30.º – Relatório anual e dever de reporting ao CNCS.
 - Art.º 54.º a 57.º - Medidas de supervisão, execução e bloqueio
 - Art.º 61.º a 68.º – Regime sancionatório (contraordenações leves, graves e muito graves).
 - Art.º 66.º – Critérios de determinação da medida da coima.
 - Art.º 79.º – Violação de dados pessoais e responsabilidade cumulativa (RGPD).
 - Estrutura e poder de supervisão do CNCS e das autoridades competentes.
- Processo de Supervisão e Auditoria da Autoridade de Supervisão:
 - Tipologia de auditorias: iniciais, de manutenção e de follow-up.
 - Anatomia de uma auditoria típica da Autoridade de Supervisão:
 - Fases: planeamento, execução, entrevistas, recolha e validação de evidências, relatório final.
 - Requisitos documentais e formato de evidências (políticas, logs, atas).
 - Gestão do ciclo de evidência: criação, controlo de versões, acesso e confidencialidade.
 - Evidence Repository Blueprint: estrutura recomendada de pastas (estilo ISO 27001), naming conventions, controlo de acesso e versionamento.
- Gestão Pós-Certificação e Melhoria Contínua:
 - Manutenção de conformidade e auditorias internas.
 - Elaboração e execução de planos de ação corretiva.
 - Gestão da recertificação (anual ou bienal) e da comunicação contínua com o CNCS.
 - Integração com o QNRCS – Dimensão H (Avaliação e Melhoria Contínua).
- Prática:
 - Exercício 7-A: Mock Audit de autoridade de supervisão simulado (Role-Play)

- Exercício 7-B: Hot Wash Debrief em Plenário

Componente Assíncrona (2h):

- Gap Analysis Atualizada + Checklist Evidências. Refinar gap analysis com aprendizagens mock audit + preparar checklist evidências auditoria real. Atualiza Secção 3.1 do Plano Final (5% trabalho) + cria ferramenta gestão ongoing (Checklist).
- Template_S7_Gap_Analysis_Revista.docx + Template_S7_Checklist_Evidencias.xlsx.

Módulo 8 – Roadmap, Casos Setoriais e Encerramento

- Planeamento e Execução da Conformidade:
 - Estruturação do Roadmap NIS2 a 24 meses – fases 0 ? 4 (diagnóstico, planeamento, implementação, monitorização e melhoria).
 - Definição de prioridades e quick wins (curto, médio e longo prazo).
 - Orçamentação realista: faixa de referência 25.000 – 40.000 € no 1.º ano (entidades médias), com variação conforme maturidade e contexto.
 - Gestão de dependências, recursos e monitorização.
- Comunicação Executiva:
 - Estrutura de apresentação à gestão e topo: narrativa de risco, impacto e investimento.
 - Construção de Executive Deck de 20 slides com mensagem orientada a decisão.
- Casos Práticos Setoriais:
 - Trabalho em grupos temáticos:
 - Saúde, Financeiro, Telecomunicações, Indústria/Logística, Administração Pública e Energia/Utilities (focus OT/SCADA).
 - Aplicação prática dos requisitos NIS2 e Regulamento 2024/2690 a cada setor.
 - Análise comparativa de riscos, dependências e medidas prioritárias.
- Encerramento e Próximos Passos:
 - Síntese das aprendizagens-chave e reforço do plano individual de conformidade.
 - Continuidade de desenvolvimento: community of practice, webinars e office hours.
 - Avaliação final e orientações finais
- Prática:
 - Exercício 8-A: Roadmap & Orçamentação
 - Exercício 8-B: Consolidação do Plano Executivo Final

Componente Assíncrona (2h):

- CONSOLIDAÇÃO PLANO EXECUTIVO FINAL. Integrar todos os deliverables S1-S7 num documento profissional coeso de 20-30 páginas.
- Template_S8_Plano_Executivo_COMPLETO.docx.
- Feedback individualizado do plano.

METODOLOGIA

Formação executiva, aplicada e orientada a resultados reais.

O curso "**NIS2 - Conformidade Prática para Responsáveis de Cibersegurança**" foi concebido segundo um modelo pedagógico "**learning by doing**", que combina rigor normativo com aplicação prática e contextualizada à realidade das organizações.

Cada sessão transforma as exigências legais em **decisões operacionais concretas**, com ferramentas, exercícios e exemplos reais de implementação.

Mais do que assistir a aulas, os participantes **constroem progressivamente o seu próprio plano de conformidade**, aplicando os conceitos ao contexto da sua organização.

O modelo pedagógico combina:

- **Sessões síncronas (online ao vivo)** - debates, simulações, estudos de caso e exercícios práticos orientados à realidade profissional.
- **Atividades assíncronas guiadas** - exercícios aplicados com templates, checklists e guiões de execução progressiva.
- **Feedback individualizado** - acompanhamento contínuo pelo formador, assegurando ligação direta entre teoria e prática.
- **Deliverable final** - elaboração de um **Plano Executivo de Conformidade NIS2**, consolidado ao longo do curso, pronto a ser apresentado à gestão de topo ou à autoridade de supervisão.

Em síntese:

Uma metodologia imersiva, **centrada na execução e no valor real**, que transforma a aprendizagem em **competência aplicável e comprovável** - a diferença entre saber a lei e saber cumpri-la.

São considerados três momentos de avaliação principais:

1. Participação e envolvimento nas sessões síncronas (20%)

- Participação ativa nos debates e simulações (tabletop, role-play);
- Contributos em grupo e capacidade de reflexão crítica;
- Assiduidade mínima de 80% obrigatória para certificação.

2. Realização de exercícios e atividades práticas (40%)

- Entrega de exercícios assíncronos (ex.: matriz de risco MONARC, checklist de auditoria de Autoridade de Supervisão, relatório de incidente);
- Cumprimento de prazos no Moodle e qualidade das evidências apresentadas.

3. Trabalho Final Individual (40%)

- Elaboração de Plano Executivo de Conformidade NIS2 (10-15 páginas) ou Relatório Técnico Setorial (caso prático OT/SCADA);
- Avaliação segundo grelha de critérios: coerência, aplicabilidade e relevância.

- Entrega até 5 dias após a última sessão, com feedback individual.

O feedback é assegurado ao longo do curso através de:

- Interação em tempo real durante as sessões síncronas;
- Revisão e debriefing após cada módulo principal.

FORMADORES

Henrique Necho

Responsável de Cibersegurança (CISO) e Encarregado de Proteção de Dados (DPO) certificado.
CISM, CISA (ISACA) | ISO 27001 Lead Implementer | ISO 27005 Senior Risk Manager | CIPP/E, CIPM, CIPT (IAPP)

Engenheiro com **30 anos de experiência profissional nas áreas das Tecnologias de Informação, Cibersegurança e Governança Digital**, Henrique Necho é fundador e CEO da NECHO TECHLAW, empresa especializada em conformidade tecnológica, risco e segurança da informação.

Atualmente exerce funções como **Responsável de Cibersegurança (CISO)** de uma entidade pública de grande dimensão e atua como **consultor sénior** em projetos nacionais de conformidade NIS2 nos setores público, segurador e industrial.

Com uma sólida formação académica - **Licenciatura em Engenharia, MBA em Gestão de Empresas e Curso de Doutoramento em Engenharia de Políticas Públicas** - alia visão técnica e estratégica à capacidade de transformar legislação complexa em planos operacionais de execução.

É também **membro do Comité Técnico Português de Inteligência Artificial (IPQ CT223)** e **convênor do ISO/IEC 42001 AIMS Handbook for PMEs**, contribuindo ativamente para a normalização e regulação internacional da cibersegurança e da inteligência artificial.

Leciona formação executiva certificada (DGERT/AEP) desde 2020, com **mais de 500 horas de ensino profissional e académico em cibersegurança, privacidade e governação tecnológica**.

Henrique Necho **traz para as sessões de formação a experiência real de quem implementa a NIS2 no terreno - traduzindo teoria em prática e partilhando lessons learned diretamente aplicáveis ao contexto de cada participante**.

DESTINATÁRIOS

O curso "**NIS2 – Conformidade Prática para Responsáveis de Cibersegurança**" destina-se a **profissionais com responsabilidades de decisão, coordenação ou supervisão da conformidade NIS2** - em organizações públicas ou privadas abrangidas pelo futuro **Regime Jurídico da Cibersegurança (RJC)**.

Mais do que conhecer a lei, estes profissionais precisam de **transformar obrigações legais em ações concretas**, garantindo resiliência, segurança e responsabilidade organizacional.

Público-alvo principal

- **Responsáveis de Cibersegurança (CISO)** - nomeados ou a nomear ao abrigo do Art.º 31.º do RJC, com funções de liderança técnica e estratégica.
- **Diretores de Tecnologia e Sistemas de Informação (CIOs, CTOs)** - responsáveis pela execução das medidas técnicas e organizativas previstas na NIS2.
- **Compliance Officers, DPOs e Gestores de Risco** - profissionais que asseguram conformidade regulatória, auditoria e governação de risco digital.
- **Administradores, Diretores e Gestores Executivos** - titulares de responsabilidade solidária pelos deveres de governação e supervisão da cibersegurança (Art.º 25.º).
- **Consultores e Auditores de Cibersegurança Regulatória** - prestadores de serviços que apoiam entidades abrangidas pelo RJC em processos de conformidade, auditoria e certificação.

Perfil ideal

Profissionais com **experiência prévia em gestão, governação tecnológica ou compliance**, capazes de integrar perspetivas técnicas, organizacionais e legais.

O curso **não é técnico-operacional** (não aborda configuração de sistemas ou ferramentas de segurança), mas sim **estratégico e executivo - centrado na implementação e governação da conformidade NIS2**.

Em suma:

Este curso é para quem precisa de **liderar a conformidade**, não apenas de a executar.

Para quem quer passar da **leitura da diretiva à prática da conformidade** - com segurança, evidência e credibilidade.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

As **CONDIÇÕES GERAIS DE PARTICIPAÇÃO** são aplicáveis às modalidades de formação presencial e online. A inscrição pressupõe o conhecimento e aceitação das **Condições Gerais de Participação**, disponíveis em:

<https://aeportugal.pt/pt/condicoes-gerais-de-participacao>